



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Pedro Lucas Fernandes

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° , DE 2019

(Do Sr. Pedro Lucas Fernandes)

Solicita ao Ministro de Estado da Infraestrutura informações sobre a possível suspensão de voos com o modelo 737 MAX 8 da Boeing.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 50, §2º da Constituição Federal, e dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, as seguintes informações do Sr. Ministro de Estado da Infraestrutura, acerca de acompanhamento da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC – sobre os recentes acontecimentos no âmbito da aviação.

- 1) A companhia aérea brasileira GOL que opera sete jatos **Boeing 737 Max 8**, mesmo modelo do avião que caiu neste domingo na Etiópia, segundo acidente em 5 meses com este modelo – haverá suspensão de voos, quais medidas serão tomadas?
- 2) A agência está acompanhando as investigações? Caso haja algum grau de semelhança entre os acidentes – quais serão as medidas a serem adotadas por esta agência?
- 3) A agência poderá solicitar a companhia aérea GOL informações sobre o novo sistema de aviso de entrada em perda de sustentação?
- 4) Segundo informações coletadas, a agência tem exigido um treinamento específico referente a esse novo sistema para os pilotos



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Pedro Lucas Fernandes

do 737 MAX, é possível o detalhamento deste treinamento diferenciado?

JUSTIFICAÇÃO

Neste domingo, 10/03/2019, o Boeing 737 MAX 8 caiu perto da cidade de Bishoftu, na Etiópia, logo após decolar, o acidente deixou 157 mortos. Foi o segundo acidente em cinco meses com este modelo, o anterior ocorreu em 29 de outubro de 2018, na Indonésia, e deixou 189 mortos.

Após o acidente, a administração da Aviação Civil da China informou que suspendeu todos os voos locais com o modelo Boeing 737 MAX 8. A Ethiopian Airlines também comunicou que suspendeu o uso deste modelo em seus voos por precaução.

É preciso uma atenção especial por parte da ANAC, uma vez que a GOL é a única companhia aérea brasileira que utiliza o Boeing 737 MAX 8 e opera com sete aviões deste modelo atuando em rotas para os Estados Unidos, América do Sul e Caribe. A GOL encomendou 135 modelos MAX 8 e 10, a empresa pretende concluir até 2028 a renovação de toda a sua frota dos atuais 737, conforme o site folha¹.

Ainda que a operação da GOL seja distinta da Ethiopian Airlenes, é de suma importância que a ANAC faça um estudo minucioso sobre este modelo, uma vez que a segurança deve estar em primeiro lugar.

Assim como os aviões da GOL, o jato que caiu neste domingo na Etiópia era muito novo, e as manutenção de rotina nunca revelaram qualquer problema na aeronave que caiu, assim não resta dúvida da urgência em adotar medidas preventivas.

¹ “Modelo de avião que caiu na Etiópia é espinha dorsal de expansão da Gol. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/03/modelo-de-aviao-que-caiu-na-etiopia-e-espinha-dorsal-de-expansao-da-gol.shtml>. Publicado em 10/03/2019. Acessado em 11/03/2019.”



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado **Pedro Lucas Fernandes**

Da mesma forma que a China, o Brasil precisa primar pela segurança dos cidadãos e ter como prioridade o princípio de “tolerância zero para riscos de segurança”.

Nestes termos, requer o encaminhamento.

Sala das Sessões, em 11 de março de 2019.

Deputado PEDRO LUCAS FERNANDES

Líder do PTB